

O PODER DA IMAGEM FOTOGRÁFICA: A LEGITIMAÇÃO DO GOVERNO DE SEVERINO GONÇALVES DA SILVA (1979-1982)

Autores: LUCAS DOS SANTOS ROCHA, ROBERTO MENDES RAMOS PEREIRA, REJANE MEIRELES AMARAL RODRIGUES

Resumo

A imagem fotográfica sempre foi utilizada pela imprensa como instrumento de persuasão. Por sua objetividade, a comunicação visual atinge grande público, sendo capaz de evidenciar a posição política daquele que a expõe. Em outras palavras, é capaz de criticar, ironizar, defender as mais diferentes realidades. A sua inserção na imprensa se tornou um campo de pesquisa para os historiadores que problematizavam a sua *linguagem* e sua *mensagem* – codificada e divulgada. As fotografias, ao serem relacionadas com o texto, são estratégicas dentro da imprensa, pois, emitem detalhes que as palavras não conseguem descrever. A imagem fotográfica e o discurso político da imprensa, isto é, a fotografia na imprensa, é um meio muito estudado pela mídia e pelos políticos como forma de propagar as suas ideologias e legitimar a sua forma de governo, garantindo a perpetuação de sua imagem. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é apresentar e analisar a imagem fotográfica e o discurso político da imprensa contidos no SF- *o Jornal de São Francisco* no período de 1979-1982, sobretudo a construção da imagem pública de Severino Gonçalves da Silva (1942-) e a legitimação do poder político através da mensagem visual das fotografias. Nossa análise das mensagens fotográficas, acompanhadas dos textos, baseou-se na perspectiva teórica de Umberto Eco (1932-2016), com os estudos da semiologia, e na definição de imagem fotográfica conforme as considerações de Boris Kossov (1941-) e Maria Eliza Linhares Borges. Após a pesquisa, em linhas gerais, foi possível concluir que as diversas imagens utilizadas nas reportagens no jornal SF- *o jornal de São Francisco* entre 1979 e 1982 o foram com o sentido de convencer o leitor que Severino era um prefeito que trazia progresso e desenvolvimento para o município de São Francisco, em detrimento de seus opositores.

Palavras-chave: Fotografia; Imprensa; São Francisco (MG)

Introdução

O SF- *o jornal de São Francisco* nasceu no decurso do otimismo do Brasil em 1960, no governo JK. A busca pelo progresso tornou-se um dos seus princípios básicos para a cidade. No início, a sua divulgação esteve diretamente ligada a pessoas com destaque político na cidade, nos anos posteriores a 1960 continuou, e com mais uma novidade, que possibilitou não somente um contato com o seu leitor, mas uma comunicação direta e concreta daquilo que estava sendo narrado: a *fotografia*. Este recurso deu à imprensa o espaço para mostrar uma mensagem completa dos fatos, o que no período analisado era recebido como prova definitiva. Assim, analisamos o SF- *O jornal de São Francisco* nos anos de 1979-1982 período de transformações sociais e políticas na cidade. Dessa forma o que percebemos nesse contexto a preocupação com a imagem de Severino. O SF já tinha uma posição a favor do Assessor, por isso a propagação da sua imagem era apresentada com mais visibilidade do que a do próprio prefeito. As indicações de sua ação política no planejamento de construções de obras foram divulgadas no SF em primeiríssimas páginas. Por isso, entre os anos de 1979-1981, a imagem pública de Severino foi gentilmente propagada. Entramos, portanto, na segunda parte que buscamos trabalhar, o ano de 1982, período de eleição. A imagem de Severino, que já era propagada, foi reforçada, com a ligação da sua imagem à do governador do Estado de Minas Gerais, Eliseu Resende. Dessa forma, buscaram com o discurso de união entre Severino em São Francisco e o governador do Estado à garantia do cargo do candidato, que em 15 de novembro de 1982 venceu nas urnas. O estudo sobre a imprensa e fotografia se justifica à medida que a pesquisa aborda o discurso das imagens fotográficas nos meios propagandístico da imprensa e mais especificamente o uso das imagens do espaço urbano da cidade de São Francisco (MG) como exercício do poder e de conformação social que nelas representam. Ademais, muitas fontes da imprensa de São Francisco, a viabilidade, jornais que circulavam na cidade e jornais que expressavam a sua posição política de forma explícita (por exemplo, o próprio SF- *O jornal de São Francisco*, fonte precisa dessa pesquisa), divulgava através de imagens o candidato ideal nas suas análises e interesses. Em um levantamento bibliográfico, nos mostrou uma quantidade a nível nacional de diversos



Métodos

A fonte o *Jornal de São Francisco* produziu uma verdadeira campanha imagética para o prefeito Severino Gonçalves da Silva nos anos de 1079-1982, com isso, detemos, além dos jornais as nossa pesquisa nos métodos comparativos da história, buscamos como interpretação de algumas imagens fotográficas o contexto histórico que nos permiti descrever o processo político. Como as Atas da Câmara Municipal e, também, o papel religioso que é rica em documentos no contexto, essas fontes nos permitiu analisar e voltarmos mais próximo do contexto; tendo, pois, a imprensa uma linguagem discursiva e persuasiva, elementos na estrutura para convencimento do destinatário. Ao trabalhar com jornais e fotografias, pensando na dimensão que as duas realidades alcançaram na sociedade buscamos para a discussão do tema uma reflexão no campo da semiologia para a análise dos discursos e da imagem visual, a sua simbologia e ideologia. Sobretudo da relação da simbologia com a construção do imaginário social, através do discurso visual propagandístico, próprio da imprensa, para isso, os estudos do historiador Umberto Eco sobre a semiologia foram fundamentais, além das reflexões de Bronislaw Baczko sobre a *imaginação social*.

Resultados e discussão

Em torno de todo esse processo, concluímos que, desde a divulgação da sua imagem (Severino Gonçalves da Silva) através da relação do contexto social e político que permitiu a propaganda política do candidato apoiado pelo SF, sobretudo mostramos também para que a mensagem fosse recebida no conjunto do corpo social da cidade de São Francisco foi preciso que as suas imagens fotográficas representassem a ideologia vivenciada por todos os *sãofranciscanos*. Assim, captaram a ideologia que moldava os *sãofranciscanos*, a realidade religiosa que unia o povo e os fatos que atingiram todos os moradores. A recepção das mensagens não gerava nenhuma recusa, pois recebiam elementos nos quais a cidade era profundamente enraizada (experiências comuns) ou passava por processos imprevisíveis, como a enchente de 1979. Como diz Umberto Eco, eram verdades irrefutáveis, pois faziam parte do contexto cultural-ideológico desse povo. Portanto, a hipótese de que a fotografia está ligada à visão de mundo do receptor e destinatário foi confirmado com a pesquisa. As fotografias criam vínculos no qual o receptor pode captar a ideologia do destinatário e transmiti-la conforme sua realidade, em conformidade com suas expectativas, usando discurso político para moldar as opiniões dos eleitores. O uso do espaço urbano é comumente justificado, por ser um espaço comum, e sua linguagem é captada pela população. Contudo, as diversas imagens utilizadas nas reportagens no jornal SF- o jornal de São Francisco entre 1979 e 1982 o foram com o sentido de convencer o leitor que Severino era um prefeito que trazia progresso e desenvolvimento para o município de São Francisco, em detrimento de seus opositores.

Referências Bibliográficas.

- BARROS, José D' Assunção. *O campo da história: especialidades e abordagens*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- BORGES, Maria Eliza Linhares. *História e Fotografia*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p.132.
- BURKE, Peter. *Testemunho Ocular. Imagem e História*. Tradução de Vera Maria Xavier dos Santos. Revisão técnica Daniel AarãoReis Filho. Bauru: Educs, 2004. 270 p.
- BRAZ, Brasiliano. *São Francisco nos caminhos da História*. São Francisco: Lemi, 1977.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. *Novos Domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- ECO, Umberto. *A Estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- FANTANARI, Rodrigo. *Roland Barthes e o signo fotográfico*. Revista USP, São Paulo, n.97. p.112-118, Março/Abril, 2013.
- MARTIS, Ana Luiza; DE LUCA, Tania Regina (Orgs). *História da Imprensa no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2008.p.296.
- MAUAD, Ana Maria. *Sob o signo da imagem*. 1990, 342p. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal Fluminense. Niterói – RJ – Novembro 1990.
- REIS, José Carlos. *Escola dos Annales – a inovação em História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.



Figura 1 A, 31,16 mm. *Jornal de São Francisco*, ano 1980. É a primeira página do jornal. O título da matéria: **Administração: senso de progresso**. Logo abaixo, no centro, entre as duas colunas que compõem a matéria, a fotografia, elegante, do Assessor de Planejamento do prefeito Edson Paraíso. **Figura 2 B, 33,7 mm.** *Jornal de São Francisco*, 1981. Observamos a imagem divulgada pelo SF em sua primeira página, ainda em 1981, no dia 25 de outubro. Em todos os feitos do prefeito Edson Paraíso, o SF destaca o papel de Severino, nessa imagem divulgada antes do período eleitoral, no contexto das transformações no decurso delicado da cidade com a enchente de 79. **Figura 3 C, 60mm.** *Jornal de São Francisco*, 1982. Essa foi a edição do dia 28 de novembro, o mês em que ocorreu a votação para prefeito da cidade. Estamparam a imagem de Severino Gonçalves da Silva de punho erguido indicando a vitória, a força e *confiança de um futuro novo*.